



Câmara Municipal de Monte Mor

“Palácio 24 de Março”

PROJETO DE LEI Nº ____ DE 2022

Dispõe sobre a denominação da rua 11 da Fazenda Santo Antônio, Haras Larissa Monte Mor – SP, e da outras providências.

Exmo. Sr. Presidente,

A Vereadora Wal da Farmácia, nos termos do art. 26 da Lei Orgânica e art. 169 § único, inciso IV da Resolução 02/2012, propõe o Projeto de Lei que segue:

Art. 1º – Passa a denominar-se oficialmente **“Cecilia Maria dos Santos”** a rua 11 da Fazenda Santo Antônio, Haras Larissa, Monte Mor SP.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário Vereador Dr. Mansour Assis, 25 de julho de 2022

Wal da Farmácia
Vereadora




Câmara Municipal de Monte Mor

“Palácio 24 de Março”

JUSTIFICATIVA

Cecília Maria dos Santos, filha de José Pereira Lopes e Maria do Rosário de Jesus, nasceu em 01/07/1938, na cidade de Congonhal, estado de Minas Gerais.

Cecília cresceu e se tornou uma moça muito bonita, com sua pele branquinha e seus cabelos levemente encaracolados negros, olhos castanhos escuros e foi a noiva mais linda da família.

Não era vaidosa, mas sempre foi muito bela e formosa.

Gostava muito de flores e da natureza, em especial das rosas e dalilas. Gostava também de cantar em especial, músicas sertanejas.

Pouco antes da família se mudar para a pequena cidade de Monte Mor, Cecília formou uma dupla sertaneja com seu amigo Toninho, a dupla inicialmente levava o nome de “Goiaba e Cidinha e mais tarde tornou-se Goiaba e Goiabinha.

Na rádio da cidade de Itapira, cantavam grandes sucessos dos cantores Tonico e Tino-co, tais como “Chalana, Velhas Cartas e Moreninha Linda”

Em 1960, com 22 anos, Cecília veio para a cidade de Monte Mor, acompanhada de seus pais e também já casada com seu esposo Sr. Liberato dos Santos (in memoriam)

Já na cidade, Cecília formou uma linda família, tendo sete filhos: Maria Helena, Sérgio Donizete, Antônio Liberato, Izildinha de Lourdes, Cássio Aparecido, José Ronald e Lázaro Mo-acir (in memoriam).

Cecília era uma pessoa muito conhecida, não por ser de uma família tradicional, pois suas origens vieram de uma família muito humilde, mas por sua bondade, simplicidade, por sempre se preocupar com o próximo e por seu sofrimento.

Dona de uma fé inabalável, Cecília era católica, devota de Nossa Senhora da Rosa Mística, frequentava a igreja Paróquia Santo Antônio e acompanhava os terços semanais de



Câmara Municipal de Monte Mor

“Palácio 24 de Março”

Santa Edwirges, no bairro que morava Conjunto Habitacional Maria Aparacida Giatti, mais conhecida como Popular Nova.

Dona de casa, Cecília procurava sempre ajudar seu esposo nas despesas vendendo Avon, Abelha Rainha, joias, guardanapos e outros utensílios domésticos.

Com o tempo sua saúde foi ficando frágil, desenvolveu diabetes, pressão alta, e na menopausa teve depressão, precisando ser hospitalizada três vezes.

Por muitas vezes foi atendida no nosso hospital “Associação Hospital Sagrado Coração de Jesus”.

Cecília superou muitas dores, perdas e provações. Foi uma verdadeira guerreira. Amava crianças, e adorava cantar louvores ao “Senhor nosso Deus”, e em qualquer papel ela escrevia suas cantigas, orações e louvores. Era normal encontrar algo com a letra de Cecília, sempre agradecendo, louvando e clamando.

Além de cantora, Cecília era uma excelente cozinheira. Gostava de fazer bolos e pães caseiros, os sobrinhos amavam.

Em sua última internação, havia encomendado uma imagem de Nossa Senhora da Rosa Mística, a qual chegou quando Cecília estava internada, mesmo assim sua filha Helena levou a imagem até seu leito, onde ao contemplar a imagem, Cecília disse, “Sim filha! Ela é linda, mais linda ainda, foi aquela que vi ao lado de Nosso Senhor Jesus Cristo！”, fazendo menção a uma visão que teria tido.

Talvez, por ter tanto amor em seu coração e por ser uma pessoa bondosa, Deus escondeu uma data muito especial para recebê-la.

No dia 08 de março de 2004, Cecília faleceu, após ter descoberto e lutado contra um câncer no fígado.

Com 66 anos Cecília deixou a vida terrena e voltou para a Casa de Deus Pai, como assim o crera durante toda sua vida, deixando muitas saudades.



Câmara Municipal de Monte Mor

“Palácio 24 de Março”

Em seu túmulo foi feito uma pequena capela, onde encontra-se até hoje, guardada a imagem de Nossa Senhora da Rosa Mística, a mesma que havia comprado.

Seus últimos anos de vida, Cecília morou na Rua Luiz Basílio de Almeida, número 62, no Conjunto Habitacional Maria Aparecida Giatti, mais conhecida como Popular Nova, onde seus vizinhos eram amigos e muito companheiros.

Apesar de ser uma mineirinha, viveu por 44 anos em Monte Mor, em seu coração era montemorense, pois foi aqui que ela fez sua família, criou seus filhos.

Ao falecer Cecília deixou, além dos filhos, doze netos: Liberato Neto, João Gabriel, Véronica, Adilson Júnior, Bianca, Renê, Renan, Franciele, Luiz Guilherme, Leandra Pâmela, Paoila e Amanda. Também cinco bisnetos, Luíza, Angelina, Pedro Moisés, Nicole e Gustavo.

Cecília sempre amou a cidade de Monte Mor, e com isso essa seria uma grande homenagem a ela, e aos seus familiares uma grande alegria.

E onde quer que Cecília esteja, ficaria imensamente feliz com a homenagem.

Plenário Vereador Dr. Mansour Assis, 25 de julho de 2022

Wal da Farmácia

Vereadora

